



Química e cultura: patrimônios históricos como temas para projetos interdisciplinares na formação docente

Thalia Cruz Luz Soares¹ (IC), Márjore Antunes¹ (PQ), Andréia Veridiana Antich¹ (PQ)
*thalia.soares@aluno.feliz.ifrs.edu.br

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz.
Rua Princesa Isabel, 60, CEP 95770-000, Feliz - RS.

Palavras-Chave: prática de ensino, interdisciplinaridade, química de metais.

Área Temática: Formação de Professores

INTRODUÇÃO

Sob a perspectiva de que é preciso o “diálogo com os saberes disciplinares assim como com outros saberes socialmente produzidos” (MOREIRA; CANDAU, 2007, p. 22), reforça-se a importância de valorizar os saberes prévios dos alunos em sala de aula. Dessa forma, os aspectos da vida cotidiana podem contribuir para a construção do conhecimento por meio da relação dos saberes preexistentes com as novas informações trabalhadas em sala de aula (FERREIRA; HAMMES; AMARAL, 2017). No intuito de construir competências e habilidades, junto à formação dos licenciandos em Química do IFRS - Campus Feliz, de forma articulada ao processo de ensino e de aprendizagem de saberes disciplinares e considerando a cultura local, o presente trabalho traz uma proposta de projeto de ensino interdisciplinar que tem como tema um dos patrimônios históricos culturais do município, a Ponte Metálica sobre o Rio Caí. Essa ponte foi trazida da Bélgica, instalada em 1900 e é usada até hoje pelos munícipes, além de ser um dos pontos turísticos da cidade de Feliz (RS).

METODOLOGIA

A prática de ensino foi planejada, executada e avaliada pelos componentes de Química Inorgânica I e Planejamento Educacional, Currículo e Avaliação, ambos do terceiro semestre do curso de Licenciatura em Química do IFRS - Campus Feliz. Os estudantes elaboraram, individualmente, propostas de projetos de ensino que relacionassem a química dos metais com outros componentes curriculares da Educação Básica. O projeto de ensino estruturado apresentou: o tema, os componentes curriculares envolvidos, a justificativa da escolha desse tema, objetivos, metodologia, recursos didáticos e a forma de avaliação. Os licenciandos foram avaliados tanto em relação ao seu conhecimento químico como também aos conhecimentos pedagógicos construídos ao longo do semestre.

RESULTADOS

O planejamento proposto na prática de ensino utilizou a pergunta norteadora

Realização

Apoio



“a Ponte de Ferro é de ferro?”. Sugere-se o desenvolvimento do projeto de ensino em uma turma de 1º ano do Ensino Médio, de forma interdisciplinar com as disciplinas de História, Geografia, Língua Portuguesa, Física e Química. Podem ser trabalhados os aspectos históricos e geográficos motivadores da imigração alemã para o Brasil, o desenvolvimento da região, os aspectos relacionados à construção da Ponte Metálica, os elementos característicos de uma narrativa e os fenômenos físicos relacionados à construção e manutenção de pontes. No que se refere à química, inicialmente os alunos são convidados a escrever um texto abordando conhecimentos prévios em relação à ponte. Nessa atividade podem abordar narrativas pessoais e da comunidade, aspectos culturais e usar a criatividade e curiosidade para relacionar com a química dos metais.

Após esse levantamento dos conhecimentos dos estudantes, é abordado o conteúdo referente à ligação metálica, que serve como base para o desenvolvimento de uma atividade investigativa, buscando responder ao questionamento inicial. Para essa tarefa, são formados grupos para visitar a biblioteca pública municipal Pedro Hahn e o Museu Histórico de Feliz, para que os estudantes tenham oportunidade de buscar informações não somente na internet, como estão acostumados, mas também em outros espaços de pesquisa. Após a realização da visita e demais pesquisas, os estudantes são instigados a escrever, novamente, um texto no formato de relatório reflexivo, sobre as aprendizagens construídas, e apresentá-las na forma de um seminário.

CONCLUSÕES

A construção do projeto de ensino possibilitou a articulação dos conhecimentos teóricos dos componentes curriculares do curso de Licenciatura em Química com uma proposta prática, considerando a viabilidade de seu desenvolvimento no Ensino Médio. Além disso, permitiu aos licenciandos uma nova perspectiva de trabalho docente, criativo, interdisciplinar e considerando os saberes locais como ponto de partida para a construção do conhecimento em sala de aula.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, F. M. N. S.; HAMMES, C. C.; AMARAL, K. C. C. Interdisciplinaridade na formação de professores: rompendo paradigmas. **Diálogos Interdisciplinares - GEPFIP**, v. 1, n. 4, p. 62-76, 2017.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. In: BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. (org.). **Indagações sobre o currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 17-48.

Realização

Apoio



Página
| 2